



# R mais

# DE NOS CO

# Pensamento Sempre Grandioso

DAVID NOVO

**R** O domínio total em França com oito campeonatos em dez épocas, entre outros troféus nacionais; uma final da Liga dos Campeões perdidas e centenas de milhões de euros investidos em contratações. Neymar, Lionel Messi e Kylian Mbappé são alguns dos craques de hoje; Zlatan Ibrahimovic, Ángel Di María, Edinson Cavani, só para nomear uns quantos, também ajudaram a construir o legado recente de sucesso do PSG. A história que está na memória de muitos, especialmente desde que a organização QSI (Qatar Sports Investment) tomou conta do emblema da capital francesa. Uma empresa cujo proprietário é Nasser Al-Khelaifi, o mesmo homem que é... presidente do PSG. A

**O dinheiro faz parte da história do Paris Saint-Germain. Fundado por empresários abastados, com apoio do 'Canal Plus' na década de 90 e a riqueza do Qatar desde 2011. Craques e troféus não faltam, mas o sonho chama-se vencer a Liga dos Campeões, prova onde defronta o Benfica a 5 e 11 de outubro**

QSI é subsidiária da QIA, sigla que significa Qatar Investment Authority. Traduzido, a autoridade de investimentos do Qatar, o fundo soberano do país do Médio Oriente. "A QIA foi criada em 2005 para proteger e aumentar os ativos financeiros do Qatar e diversificar a economia", pode ler-se no site oficial. Política e futebol de mãos dadas, como tantas vezes vemos nos dias de hoje, numa lógica de dinheiro que gera dinheiro. No entanto, não é de há uns anos

para cá que o PSG pensa em grande. Fundado em 1970, resultado da fusão entre o Stade Saint-Germain e o Paris FC e liderado por um grupo de empresários abastados, teve sucesso imediato: a conquista da 2.ª Divisão logo no primeiro ano de existência. A década de 80 trouxe a conquista da Ligue 1 e de duas Taças de França; a década de 90 foi ainda mais grandiosa, com dezenas de troféus nacionais e o único europeu – Taça das Taças na temporada 1995/96, a

primeira de duas finais seguidas na competição – num período que muitos apelidam de era dourada e que começou após o patrocínio dos gigantes da televisão 'Canal Plus', uma parceria que durou até 2007. Até que chegamos, como referido no início do texto, ao investimento do Qatar. Dos 20 reforços mais caros da história do clube, apenas um foi feito fora do projeto atual: Nicolás Anelka, avançado que custou 34 milhões e 500 mil euros.

Parece pouco quando comparado com o dinheiro gasto em Neymar e Kylian Mbappé. O brasileiro é a transferência mais cara do futebol mundial (222 M€) e o francês a segunda (180 M€), dois pesos-pesados da equipa que na próxima quarta-feira vai defrontar o Benfica na Liga dos Campeões. E, claro, é preciso não esquecer Lionel Messi, Marco Verratti, Hakimi, Marquinhos, Donnarumma e muitos outros. A presença portuguesa faz-se notar com quatro jogadores (Danilo Pereira, Nuno Mendes, Vitinha, Renato Sanches), um elemento da equipa técnica (o adjunto João Sacramento) e o conselheiro do futebol, Luís Campos. Antero Henrique, que já foi diretor desportivo do PSG, continua a colaborar com o clube francês.



SONHO EUROPEU BEM VIVO

# O SUPER PSG

## Prometo amar-te e conquistar-te

A Liga dos Campeões é uma espécie de obsessão para o PSG. Todos o admitem, mesmo que não assumam a pressão. E depois de uma final perdida, em 2020, quando é que será realidade?

DAVID NOVO

**R** A pergunta voltou a surgir antes do jogo do PSG frente à Juventus, o primeiro nesta edição da Liga dos Campeões: quando é que os parisienses vão ganhar a Champions? O destinatário da questão foi Christophe Galtier, o treinador escolhido por Luís Campos, conselheiro para o futebol. “Se sinto mais pressão nesta competição? Não, nada disso. Estou ansioso por estar envolvido na prova e mostrar do que somos capazes. Não digo que não exista pressão, mas não uma pressão extra”, garantiu o técnico. O PSG viria a ganhar à Juventus por 2-1, repetindo a vitória (3-1) sobre o Macacabi Haifa. Seis pontos em dois jogos, exatamente o mesmo registo do Benfica, adversário na próxima quarta-feira e no dia 11 de outubro.

A passagem aos oitavos-de-final

**PARISIENSES DEFRONTAM O BENFICA NA QUARTA-FEIRA, NO ESTÁDIO DA LUZ, E EM FRANÇA NO DIA 11 DE OUTUBRO**

parece bem encaminhada, mas esse nunca foi um problema para o PSG. Desde 2011, o arranque da era do investimento do Qatar, os franceses chegaram aos ‘oitavos’ em quatro ocasiões, outras tantas aos quartos-de-final e uma vez à meia-final. A época 2019/20 significou a primeira e única final da Liga dos Campeões em 52 anos de história. Foi no Estádio da Luz, numa edição em plena

**PARIS SAINT-GERMAIN**

Fundação ◊ 1970  
 Presidente ◊ Nasser Al-Khelaifi  
 Estádio ◊ Parc des Princes (47.929 lugares)  
 Site ◊ www.psg.fr  
 País ◊ França

**PALMARÉS**

- 1 Taça das Taças
- 10 Ligas francesas
- 14 Taças de França
- 9 Taças da Liga francesa
- 11 Supertaças francesas

**KYLIAN MBAPPÉ**



**PLANTEL**

**TREINADOR**  
Christophe Galtier (França)

**GUARDA-REDES**  
G. Donnarumma, A. Letellier, K. Navas e Sergio Rico

**DEFESAS**  
Achraf Hakimi, Juan Bernat, P. Kimpembe, Marquinhos, Nordi Mukiele, Nuno Mendes e Sergio Ramos

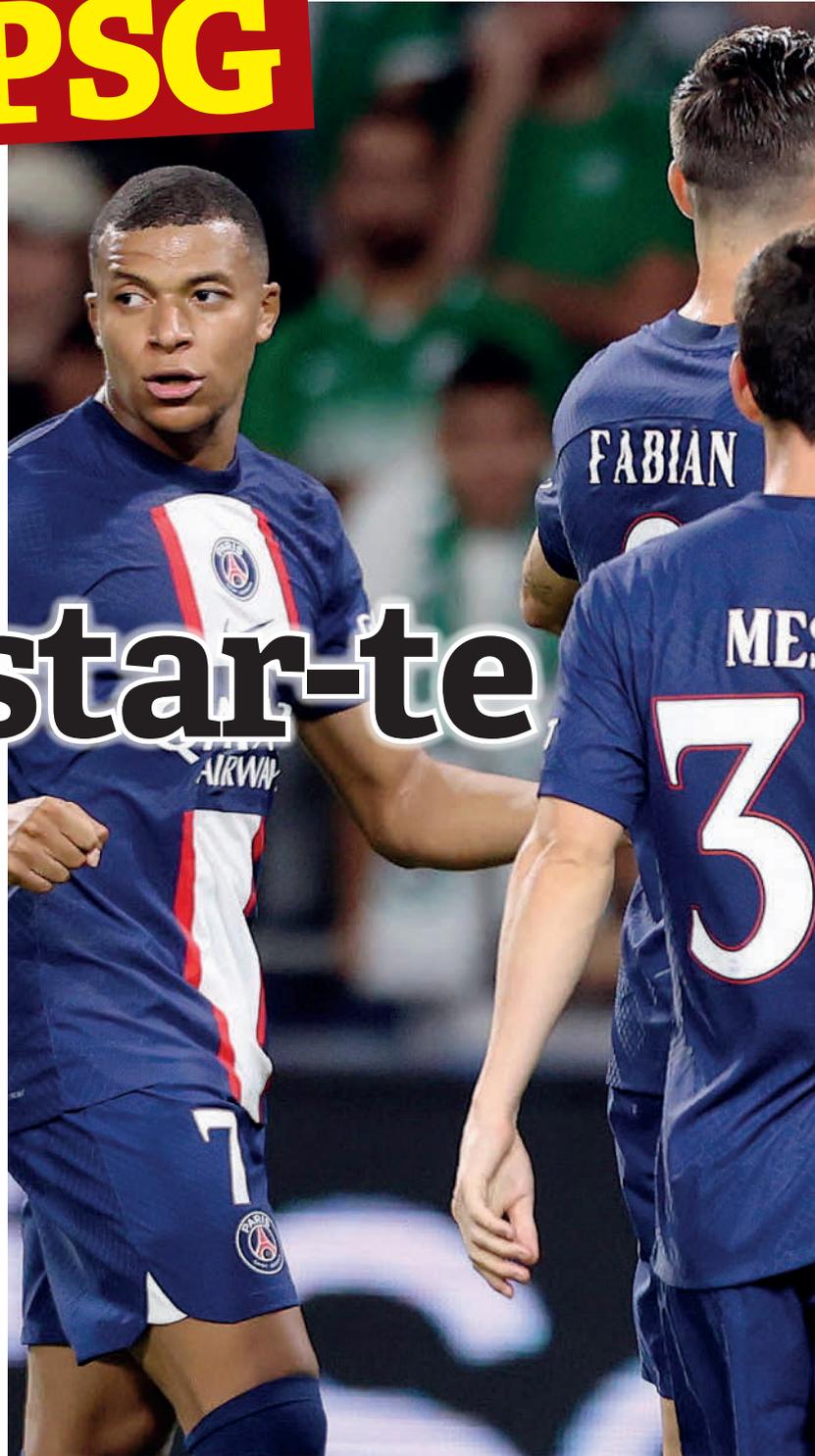
**MÉDIOS**  
Danilo, Renato Sanches, M. Verratti, Vitinha W. Zaire-Emery, Fabián Ruiz e Carlos Soler

**AVANÇADOS**  
Hugo Ekitike, Kylian Mbappé, Lionel Messi, Neymar e Pablo Sarabia

**EQUIPA-TIPO**



**3x4x3**



que pudermos para vencer este troféu. Vamos trabalhar para conquistar a prova na próxima época. Prometo que vamos ganhar a Liga dos Campeões”, disse o líder do PSG. Estávamos em 2020, mas não foi na época seguinte que a promessa se cumpriu – eliminação nos oitavos-de-final aos pés do Real Madrid.

**Custo zero... mas pouco**

O esforço prometido por Nasser Al-Khelaifi envolve, também, a contratação de jogadores. No ano seguinte à desilusão na final perdida com o Bayern, aterrou em Paris, nada mais, nada menos, do que Lionel Messi. Um reforço a custo zero, no sentido em que terminou contrato com o Barcelona, mas de zero tem muito pouco: 25 milhões de euros de prémio de as-

sinatura mais os mesmos 25 milhões de euros por cada um dos dois anos de contrato. E para estes valores, o presidente do PSG respondeu desta forma. “As pessoas ficariam chocadas se ouvissem as verbas que o PSG vai ganhar graças à chegada de Messi”, atirou Nasser Al-Khelaifi, na altura. Se os supostos 75 milhões de euros que Messi está a receber são uma realidade, esse número engrossa uma lista de investimentos impressionante. Em salários e prémios, no caso do argentino – e de Sergio Ramos e Donnarumma num passado recente – e em que outros casos se soma o valor astronómico da transferência. A começar pelos já citados Neymar e Kylian Mbappé, sendo que a lista dos onze mais caros em onze anos de QSI no PSG tem

pandemia da Covid-19 e em formato de ‘final 8’ que o PSG por 1-0 frente ao Bayern. Nunca o troféu estivera tão perto. Logo no dia da

derrota, Nasser Al-Khelaifi fez esta declaração. “Vamos voltar um dia. Não foi fácil chegar à final, mas fazemos fazer tudo o



PODER. Mbappé, Fabián Ruiz, Nuno Mendes, Neymar e Messi. Craques não faltam no PSG

dois portugueses. O clube francês pagou 41,5 milhões de euros ao FC Porto por Vítinha; Nuno Mendes custou, entre empréstimo e transferência em definitivo, 45 M€. E quando se fala do PSG fala-se,

normalmente, em compras, mas também existe um português em destaque nas vendas. Gonçalo Guedes está no primeiro lugar, após a saída para o Valencia por 40 M€.

## OS 11 MAIS CAROS EM 11 ANOS

JOGADOR	POSICÃO	ÉPOCA	CLUBE ANTERIOR	VALOR*
Neymar	Avançado	2017/18	Barcelona	222
Mbappé	Avançado	2018/19	Monaco	180
Hakimi	Defesa	2021/22	Inter	66,5
Cavani	Avançado	2013/14	Nápoles	64,5
Di María	Avançado	2015/16	Man. United	63
Icardi	Avançado	2020/21	Inter	50
David Luiz	Defesa	2014/15	Chelsea	49,5
Nuno Mendes	Defesa	2022/23	Sporting	45
Thiago Silva	Defesa	2012/13	Milan	42
Pastore	Médio	2011/12	Palermo	42
Vítinha	Médio	2022/23	FC Porto	41,5

\* Valores em milhões de euros Dados: Transfermarkt

# Nasser Al-Khelaifi, o homem dos 7 ofícios

DAVID NOVO

**R** Nasser Al-Khelaifi, de 48 anos, tornou-se presidente do PSG em 2011 quando a referida empresa QSI (Qatar Sports Investment), que também é liderada pelo qatari, adquiriu o emblema francês. Estas são apenas dois cargos de muitos outros, no futebol e não só, que preenchem o currículo deste empresário com um MBA (Master of Business Administration) em Economia. Presidente do grupo de comunicação 'BeIn'; líder da federação de Tênis, Padel e Badminton do Qatar; membro da direção da Liga de futebol profissional de França; presidente da ECA, associação dos clubes europeus; elemento do Comité Executivo da UEFA. Nasser Al-Khelaifi foi tenista profissional – daí a ligação à organização que tutela a modalidade no Qatar – e chegou a jogar a Taça Davis de 1992 a 2002. Antes disso, quando tinha 12 anos, conheceu Tamim bin Hamad al-Thani, então uma criança de 6 anos e príncipe do Qatar e hoje o Emir, o dono do trono desde que o pai abdicou. A amizade entre ambos, reforçada pela participação em torneios de tênis no estrangeiro, aproximou Nasser Al-Khelaifi da família real do país e permitiu-lhe ascender profissionalmente quando se tornou mais velho e acumulou a formação em gestão e economia. O PSG é o projeto



ETAPA. Qatari lidera o PSG desde 2011

que enche as medidas de Al-Khelaifi. "Paris é uma das grandes cidades do mundo e o meu objetivo é construir um clube que a cidade merece. Somos uma das instituições desportivas líderes internacionalmente, tanto dentro como fora de campo. Comprámos o clube por 70 milhões de euros, e desde aí já recebemos ofertas de mais de mil milhões. Esta foi a marca que construímos como um investimento a sério, mas as pessoas criticam-na pelo sucesso que tem", garantiu. Uma das lutas de Al-Khelaifi diz respeito à Superliga Europeia, uma vez que é opositor desde a criação da ideia. "Podia ter aceitado um cheque de 400 milhões de euros. Convidaram-me. Mas quando disse que não, começaram a dizer que não me tinham convidado".

## Associado a escândalo de chantagem e abusos

Nos últimos dias, Al-Khelaifi foi associado a um escândalo que, alegadamente, estaria relacionado com a atribuição da organização do Mundial ao Qatar. A acusação, revelada pelo 'Libération', envolve uma suposta detenção ilegal em janeiro de 2020 de um empresário que teria documentos que incriminariam Al-Khelaifi de corrupção, assim como informações da vida privada do dirigente. Chantagem, abusos psicológicos e acordos secretos são outras suspeitas neste caso que visa o presidente do PSG. Tayeb, o empresário em questão, viria a ser libertado nove meses depois.

## COMO OS PARISIENSES FAZEM DINHEIRO

# Dezenas de fontes de receita

**R** A 'Qatar Airways', companhia aérea, é um dos patrocinadores principais do PSG desde 2020. Em junho deste ano, o acordo estendeu-se à parte frontal das camisolas, o que aumentou o valor de 5 a 10 milhões de euros por ano para... 70 M€ anuais, praticamente a mesma verba que a empresa 'Accor' paga. Nas mangas das camisolas mora a 'GOAT', plataforma online de venda de tênis e vestuário, a troco de 50 milhões de euros pelos três anos de contrato, de acordo com o jornal 'L'Équipe'.

E, claro, a Nike: 80 milhões de euros por ano, sendo que a ligação é válida até... 2032!. No total, as marcas associadas ao PSG, cerca de trinta, apostam na visibilidade que o clube francês tem, incluindo nas redes sociais – 127 milhões e 200 mil seguidores nas várias plataformas. Dinheiro, muito dinheiro encaixado em patrocínios e que ajuda, naturalmente, nos elevados investimentos, como se o contributo do Qatar não fosse suficiente. E tudo isto tem consequências. "O domínio do PSG na

Ligue 1 será difícil de quebrar, dada a riqueza e o poder que tem em comparação com todos os outros, bem como sua capacidade contínua de gastar quantias significativas de dinheiro em alguns dos melhores jogadores do mundo. Sem o apoio financeiro da QSI, a realidade é que o PSG provavelmente não teria alcançado nem metade de seu sucesso doméstico e a Ligue 1 seria muito mais competitiva", defende Tanveer Aujla, da 'Globaldata', empresa especializada na análise a esta indústria.

# ENTREVISTA

**Aos 73 anos, Felipão segue em alta e está a menos de um mês de orientar o Athletico Paranaense na final da Libertadores. E o veterano técnico não se esquece de Portugal e dos portugueses**

ANTÓNIO CARLOS

**R** Comandou a Seleção Nacional entre 2003 e 2008, e desde que saiu já passaram 14 anos. Ainda tem saudades de Portugal? Continua a acompanhar as grandes equipas do país?

LUIZ FELIPE SCOLARI – Tenho imensas saudades de Portugal, da nossa Federação, dos clubes e dos amigos. De vez em quando converso com o Petit, o Costinha, o Carlos Godinho... pessoas com as quais eu tive um grande relacionamento. Tenho falado também bastante com o Nuno Gomes, em determinados cursos que ele tem partici-

**“É CLARO QUE SÃO MUITAS AS SAUDADES. TAMBÉM PORQUE PORTUGAL É MARAVILHOSO. ADMIRO MUITO O POVO”**

pado. Ainda há pouco tempo falei com o Paulo Turra, meu adjunto no Athletico Paranaense, sobre o Boavista, o FC Porto e o Sporting. O Abel Ferreira jogava no Sporting quando o convoquei para a Seleção Nacional e relembrámos esse tempo. Portanto, é claro que são muitas as saudades. Também porque Portugal é maravilhoso. Admiro muito o povo. Eu não trabalhei num clube português, mas se tivesse trabalhado, provavelmente teria saudades daqueles meus amigos que teria feito naquele clube. Assisto a alguns jogos da Liga portuguesa quando posso, nomeadamente o FC Porto, Sporting e Benfica contra determinadas equipas, não só os clássicos. Alguns jogos passam na televisão e nós te-



EXCLUSIVO **R**

## LUIZ FELIPE SCOLARI

PASSADO. Scolari nos tempos em que comandou a Seleção Nacional

# “FELIZ POR VER CRISTIANO E PEPE A ALTO NÍVEL”

mos tempo de olhar para observarmos e ficarmos a par de como está o campeonato. O porquê de uma determinada equipa estar a jogar mais adiantada ou mais recuada, por exemplo.

**R** Que sentimento tem por ver

**“ASSISTO A JOGOS DA LIGA PORTUGUESA, NOMEADAMENTE DO FC PORTO, SPORTING E BENFICA, NÃO SÓ OS CLÁSSICOS”**

ainda o Cristiano Ronaldo a atuar ao mais alto nível? E também o Pepe, um jogador que se estreou consigo na Seleção?

LFS – Tenho um sentimento de alegria e satisfação. Na partida em que Portugal se qualificou para o Campeonato do Mundo, diante da Macedónia, eu consegui fazer com que a minha esposa ficasse ao meu lado para assistir ao jogo e ver o Cristiano e o Pepe, dois jogadores que ainda são do meu tempo. Para mim, aquilo foi

uma alegria tão grande quando Portugal conseguiu aquele resultado que o levou ao Mundial do Qatar. Vou torcer muito para que Portugal tenha uma boa prestação no Mundial e que eles, que provavelmente vão fazer as suas despedidas de um Mundial, façam grandes jogos. O Pepe a comandar a equipa lá atrás, com aquela raça, vontade e dinamismo que ele possui. O Cristiano com a vontade de marcar golos, que continua inabalável.

**R** Apesar de Portugal ter sido eliminado pela Espanha na Liga das Nações, o que espera da participação de Portugal no Campeonato do Mundo?

LFS – Eu só posso dizer o seguinte: que Portugal se preocupe com a fase de grupos e que passe essa primeira fase. Prever o que irá acontecer mais à frente na competição é mais difícil. Depois serão jogos, como eu dizia em Portugal, de ‘mata-mata’, ou seja um jogo de 90 minutos onde nós podemos es-

**“VOU TORCER MUITO PARA QUE PORTUGAL TENHA UMA BOA PRESTAÇÃO NO MUNDIAL E QUE ELES FAÇAM GRANDES JOGOS”**

tar bem naquele dia e o adversário não estar tão bem e aí podemos ser superiores. Ou o adversário pode aproveitar alguma deficiência no nosso jogo. São jogos de 90 minutos onde tudo é possível. Espero que Portugal faça o seu caminho passo a passo e que consiga os seus objetivos. É o que desejo do fundo do coração. ●



**Bernardo Ribeiro**  
Diretor

## Record Mais vai ter ainda Mais vida

**R** Na próxima semana quando comprar o Record vai sentir falta do seu Mais. Sim, nós que somos da idade que gosta de ler em papel damos sempre atenção aos temas de fim de semana e a equipa que por aqui trata deste suplemento – hoje muito ligada à que produz também temas especiais para o Record Premium – faz um belo trabalho semana após semana. Das entrevistas aos temas de fundo. Sei porque participo nas reuniões de preparação e leio, não raras vezes, de fio a pavio.

**“Mas vou sentir falta porque o Mais vai acabar?”, pergunta-me o caro leitor. Não, pelo contrário. Vai ganhar mais vida e continuar**

**O MAIS VAI TER UMA NOVA VIDA. MAS SERÁ GRÁTIS PARA SI QUE COMPRA O JORNAL!**

gratuito, todos os domingos, com a compra do seu Record que agora tem sempre o mesmo preço todos os dias. Vai apenas deixar de ser impresso.

**“Então mas como vou continuar a lê-lo?”.** Tão fácil. No jornal terá sempre uma apresentação dos temas da semana, acompanhados de um QRcode que usado com o seu telemóvel o levará – de forma inteiramente gratuita – à versão digital do Mais. Que terá muitas vezes Mais páginas, Mais temas, Mais cor. E o melhor é que vai poder ler em qualquer plataforma, desde que compre o jornal ou seja assinante Premium.

**Para além disso estamos a preparar algumas surpresas.** Pode esperar novas rubricas, temas tratados ainda de forma mais profunda e novos colunistas. Por enquanto está tudo no segredo dos deuses. Mas por pouco tempo. Vai ser giro!

# “É muito bom que todos tenham vindo”

**R** Você conhece muito bem o futebol português. O que acha que os treinadores portugueses têm acrescentado ao futebol brasileiro?

LFS – Foi muito bom ter enfrentado esses amigos do meu tempo de Portugal. Tive a oportunidade de conviver durante meia hora antes dos jogos com cada um deles, conversando e trocando ideias. É muito bom e interessante conversar sobre o nosso tempo de Portugal, o tempo deles aqui no Brasil e como eles estão a trabalhar e as dificuldades que têm encontrado. Foi muito bom que todos tenham vindo para o Brasil, assim como outros que já estiveram por aqui como foram os casos do Jesual-



ABRAÇO. Scolari reencontrou Abel Ferreira no Brasil

## “TIVE A OPORTUNIDADE DE CONVIVER DURANTE MEIA HORA ANTES DOS JOGOS COM CADA UM DELES, TROCANDO IDEIAS”

do Ferreira e do Paulo Bento. E também é bom para nós, treinadores, sabermos que em Portugal as pessoas se preparam muito bem. Acho que, embora tenha acontecido uma ou outra coisa, nós todos – e falo por mim e pela maioria – recebemos os portugueses ou de outras nacionalidades de braços abertos. Nunca devemos es-

quecer como nós fomos recebidos e bem tratados em todos os lugares do Mundo. Os treinadores que vem de Portugal não sabem nem mais nem menos. O que eles vêm fazer e trabalhar e mostrar a sua capacidade, ver outras características, não só dos jogadores mas dos clubes. A adaptação é um pouco difícil, mas depois torna-se fácil pelo envolvimento, pela qualidade e pelas pessoas que são. Principalmente esses que

já aqui estiveram. E outros que aqui estarão e que serão muito bem recebidos, acredite em mim. Nós temos o maior prazer em recebê-los e confrontarmos ideias ou situações. Aprendermos e também, o pessoal que vem, nota e vê como pode modificar alguma coisa quando voltar para a Europa. Então é assim, tomara que todos estejam bem e sejam abraçados por todos nós, pois nós gostamos muito deles. ●

# “Consequência da confiança”

**R** E quanto à sua experiência no Athletico Paranaense? Esperava que o seu trabalho tivesse resultados tão rápidos? LFS – Quando nós iniciamos um trabalho, nós esperamos que sempre que frutifique. Sabíamos que tínhamos algumas metas com possibilidades de serem atingidas, logo quando começamos. É claro que é um pouco mais difícil quando no início estávamos em 16.º lugar no Brasileirão e em último no grupo da Libertadores. Nesta prova, faltavam dois jogos e naturalmente que ficamos apreensivos e até te-

ramos a passar vários adversários, vamos ficando com mais confiança, mais ousadia. Vamos sempre procurar algo mais. Felizmente chegámos à final da Libertadores e estamos entre os primeiros do Brasileirão, depois de sermos eliminados nos ‘quartos’ da Copa do Brasil. Mas isso é uma consequência da confiança que vamos obtendo. É claro que estamos contentes com o trabalho que estamos a fazer. Para dizer que não estávamos à espera, é melhor nem começar a trabalhar. Mas é uma situação difícil de ser atingida. E, felizmente, todos juntos, conseguimos. ●

## “FELIZMENTE CHEGAMOS À FINAL DA LIBERTADORES E ESTAMOS ENTRE OS PRIMEIROS DO BRASILEIRÃO”

## MAIS DE 40 ANOS COMO TREINADOR

**Nome:** Luiz Felipe Scolari  
**Nascimento:** Passo Fundo (Rio Grande do Sul), Brasil, 9/11/1948, 73 anos  
**Clube atual:** Athletico Paranaense

### CARREIRA COMO TÉCNICO

CSA (BRA)	1982, 1986
Juventude (BRA)	1983, 1986-1987
Brasil de Pelotas (BRA)	1983
Al-Shabab (ARA)	1984-1985
Pelotas (BRA)	1986
Grêmio (BRA)	1987, 1993-1996, 2014-2015, 2021
Goiás (BRA)	1988
Qadsia SC (KUW)	1988-1990, 1992
Kuwait (Seleção)	1990
Coritiba (BRA)	1990
Criciúma (BRA)	1991
Al-Ahli (ARA)	1991
Júbilo Iwata (JAP)	1997
Palmeiras (BRA)	1997-2000, 2010-2012, 2018-2019
Cruzeiro (BRA)	2000-2001, 2020-2021
Brasil (Seleção)	2001-2003, 2012-2014
PORTUGAL (Seleção)	2003-2008
Chelsea (ING)	2008-2009
Bunyodkor (USB)	2009-2010
Guangzhou Evergrande (CHI)	2015-2017
Athletico Paranaense (BRA)	desde maio de 2022

### TÍTULOS COMO TREINADOR

<b>BRASIL</b>	
1	Mundial (2002)
1	Taça das Confederações (2013)
<b>PALMEIRAS</b>	
1	Campeonato do Brasil (2018)
2	Taças do Brasil (1998 e 2012)
1	Torneio Rio-São Paulo (2000)
1	Taça Libertadores (1999)
1	Taça Mercosul (1998)
<b>GUANGZHOU EVERGRANDE</b>	
3	Campeonatos da China (2015, 2016 e 2017)
2	Supertaças chinesas (2016 e 2017)
1	Liga dos Campeões asiática (2015)
1	Taça da China (2016)
<b>BUNYODKOR</b>	
1	Campeonato do Usbequistão (2009)
<b>CRUZEIRO</b>	
1	Copa Sul-Minas (2001)
<b>GRÊMIO</b>	
1	Campeonato do Brasil (1996)
3	Campeonatos Gaúchos (1987, 1995 e 1996)
1	Taça Libertadores (1995)
1	Recopa Sul-Americana (1996)
1	Taça do Brasil (1994)
<b>CRICIÚMA</b>	
1	Taça do Brasil (1991)
<b>KUWAIT</b>	
1	Taça do Golfo (1990)
<b>QADSIÁ SC</b>	
1	Taça do Emir do Kuwait (1989)

MOTORES



# CITROËN



**EVOLUÇÃO:**  
O logótipo da Citroën recebeu 10ª renovação



O 'concept' Oli propõe novas abordagens à mobilidade elétrica e estreia novo logótipo

# Simplifica o futuro

PAULO RENATO SOARES

A Citroën assumiu a simplificação como caminho do futuro da mobilidade elétrica. Não apenas através da reinterpretação do logótipo da marca (e já lá vamos), mas também com o 'concept-car' Oli – exercício que propõe modelo familiar de utilização urbana e descomplexada. O Oli (lê-se 'all-ë') é em primeira instância um antagonista. A Citroën entende que um modelo elétrico não precisa de pesar 2500 Kg e assumir-se como uma espécie de "palácio ambulante recheado de ecrãs e gadgets". Simplicidade é a chave. O 'concept' pesa 1000 kg, mede 4,20 metros e

tem autonomia de 400 km – entre 20 e 80 por cento da bateria podem ser obtidos em apenas 23 minutos. Inspirado no AMI, esta abordagem que a Citroën não tem problemas em considerar "radical" usa materiais reciclados, prevê portas de abertura oposta, ambiente colorido e nem sequer recusa mostrar no interior elementos da própria estrutura. A orientação estilística inclui aposta num pára-brisas vertical (as linhas do Oli são essencialmente verticais e horizontais), opção consciente e explicada pela marca: "Ninguém vai conduzir o Oli a 200 km/hora [a velocidade máxima é de 110 km/h],

pelo que as questões da aerodinâmica não se colocam."

### Nova imagem

O 'concept' da Citroën tem ainda importante missão. É o embaixador da nova imagem da marca, que incluiu a reinterpretação do logótipo. Esta é a décima vez que o construtor francês muda o logo, procurando agora inspiração no emblema original – nascido em 1919. A Citroën entende que a nova assinatura será imediatamente reconhecida, ao mesmo tempo que a linguagem corporativa também assume estes novos tempos, procurando igualmente maior facilidade na comunica-

ção digital. O novo logo deixa o 'design' 3D e até nessa opção há indicação de simplicidade. As soluções ousadas não têm de ser

complexas e a marca do grupo Stellantis avança para 2023 sob um lema: 'Nothing moves us like Citroën'.



PEUGEOT 208-e - A versão 100 por cento elétrica do utilitário da marca do leão ganhou argumentos. Tem agora 156 cv de potência e subiu a autonomia para 400 quilómetros usando bateria de 51 kWh de capacidade.

## PLANO ELETRIFICADO DA JEEP



## Avenger chega em 2023

A Jeep reforçou decisivamente a entrada na eletrificação e prepara-se para, até 2025, lançar quatro novos modelos exclusivamente elétricos. O plano inclui a entrada em cena, entre outros, de um SUV dedicado ao mercado europeu. Chama-se Avenger e vai estar disponível a partir do próximo ano. O Avenger é um SUV compac-

to (está posicionado abaixo do Renegade), tem 400 quilómetros de autonomia e configuração que, naturalmente, respeita os pergaminhos da marca em termos de aptidões fora de estrada. Construído na Polónia, o Avenger estreia-se já este mês no salão automóvel de Paris e começa a carreira comercial no início de 2023.

A par deste SUV 'europeu' (mas distribuído também no Japão e na Coreia), a Jeep vai lançar o Recon – um 4x4 elétrico para o mercado americano – e o Wagoneer, este inserido na oferta 'premium' e que terá 640 km de autonomia. A produção começa em 2024 e está prevista a distribuição nos principais mercados mundiais, incluindo a Europa.

EMPRESA 'TEAMMATE' FOI CRIADA HÁ UM ANO

# Ambição de mudar o futebol feminino

**Empresária agencia jogadoras internacionais portuguesas e quer fazer "algo diferenciador"**

ANDRÉ ZEFERINO

**R** Nascida há pouco mais de um ano, a 'Teammate' chegou com o objetivo de ser "algo diferenciador". Fundada pela empresária Raquel Sampaio, esta jovem empresa de agenciamento especializada no futebol feminino "não quer ser uma agência convencional e estar só no momento da assinatura, mas sim estar em todas as vertentes". Com várias jogadoras em carteira, entre as quais as internacionais portuguesas Inês Pereira, Rute Costa, Dolores Silva e Fátima Pinto, mas também a treinadora Mariana Cabral, as 'teammates' [forma como Raquel Sampaio trata as suas jogadoras] têm à sua disposição serviços como "psicologia desportiva, da nutrição, do analista, do personal trainer, uma consultora linguística, uma consultora para o traba-



**RAQUEL SAMPAIO**



**FRONTAL.**  
Empresária Raquel Sampaio falou abertamente sobre os objetivos da 'Teammate'

**DEPOIS DAS DENÚNCIAS NO CASO DE MIGUEL AFONSO, A AGENTE REVELA: "A QUESTÃO DO ASSÉDIO JÁ BATEU À MINHA PORTA"**

lho para o pós-carreira e ainda da assessoria jurídica". No entanto, a empresária garante que não pretendem ser "uma concorrência aos clubes, mas sim um complemento".

Nos últimos anos, o futebol feminino tem evoluído de uma forma gigantesca, mas ainda assim há enormes discrepâncias para o masculino. Apesar da vontade de igualar o estatuto que o modelo de negócio do futebol masculino tem, Raquel Sampaio reconhece que o caminho ainda é longo e que, no momento, o foco da luta tem de ser outro. "A médio prazo não se pode acabar com a discrepância existente. Olhar para o futebol masculino e feminino é comparar o incomparável. Temos de perceber que as receitas que o futebol masculino gera

são muito maiores e no masculino já têm muito mais anos de trabalho do que o feminino. Aquilo que podemos igualar e que eu acho que é neste momento a 'guerra' de todas as pessoas que estão envolvidas no futebol feminino é tentar igualar as condições de trabalho. Tais como terem o seu próprio balneário, treinarem a horas decentes, terem um salário e viverem só do fute-

bol e treinarem em relva", explicou, esclarecendo o porquê de ainda se assistir a poucas transferências com transações financeiras: "Hoje em dia vemos jogadoras a fazerem contratos de curta duração porque elas sabem que, com o crescimento que está a acontecer, negociar um contrato para daqui a três anos vai ser diferente de negociar um contrato anual e daqui a três pode estar



**NEGÓCIOS.**  
Com Dolores Silva (Sp. Braga) e Rute Costa (Benfica), duas agenciadas

a ganhar muito mais", explica a empresária.

## Diamante por lapidar

Entre as várias jogadoras que agencia, há uma que se destaca: Clarinha. A jogar na equipa de sub-19 do Benfica, a jovem atleta de 16 anos foi a jogadora mais nova a assinar um contrato profissional. "A Clarinha é uma atleta com muito talento e diferenciada. Não só eu, como os pais e o Benfica, acreditamos que pode ter um futuro brilhante. Agora, ela só tem 16 anos, por isso é preciso perceber o contexto dela e não querer dar passos maiores do que as pernas. Ele é um exemplo para muitas outras, porque foi a jogadora mais nova a fazer um contrato de trabalho desportivo", revelou.

## "Assédio bateu à minha porta"

Na última semana, tornaram-se públicas as denúncias de assédio sexual por parte de Miguel Afonso, treinador do Famalicão. Profunda conhecedora dos bastidores do futebol feminino, por ter sido jogadora e diretora desportiva, Raquel Sampaio já foi uma vítima. "A questão do assédio sexual já bateu à minha porta. Quando denunciei não referi quem era a pessoa, mas quando dá a cara, colocas as outras pessoas numa posição muito mais confortável e de confiança", afirmou, deixando o aviso para as atletas que representa: "Elas são exemplo para muitas atletas e são uma voz ativa. Se souberem de alguma coisa, devem expor." ●



OLADO PSICOLÓGICO

Gaspar Ferreira  
Ordem dos Psicólogos  
Portugueses

## As cartas de Klopp

**R** Jürgen Klopp veio recentemente a público elogiar a qualidade da formação dos treinadores portugueses, tendo relacionado o êxito internacional dos nossos jogadores com o acesso que estes tiveram a técnicos qualificados no seu percurso. Klopp admitiu mesmo que a sua carreira como futebolista poderia ter sido diferente se o seu treinador, que era um carteiro profissional, tivesse sido um treinador credenciado.

**Este momento de partilha pessoal do reconhecido técnico** permitiu-lhe elaborar uma reflexão pessoal com significado profundo. O processo regular de auto-avaliação e a possibilidade de receber informação sobre um desempenho é fundamental para o desenvolvi-

**RECEBER INFORMAÇÃO SOBRE UM DESEMPENHO É FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO**

mento contínuo de um profissional, permitindo-lhe adquirir novos hábitos ou ajustá-los. O rendimento desportivo pode ser melhorado com a introdução de ciclos de feedback ('feedback loops'). Estes ciclos proporcionam informação sobre as ações/decisões em tempo real, criando oportunidade para mudar comportamentos. De forma esquemática, precisamos de medir e recolher dados comportamentais, criar um momento em que os atletas/treinadores compartilhem a informação (após os jogos, por exemplo), identificar as consequências para iluminar caminhos, e definir ações de mudança

**A saúde e o rendimento dos treinadores e dos jogadores** dependem do desenho de processos que devem ser conscientes e deliberados. Os ciclos de feedback cuidadosamente projetados são as cartas que Klopp nunca recebeu.

## RUNNING

Mental Coach aceitou o convite de Record e vai fazer-se à estrada a 31 de dezembro

RAFAEL FRANCO

**R** O ano de 2022 vai terminar de forma diferente para Susana Torres. A mental coach prepara-se para se fazer à estrada e correr os 10 quilómetros da São Silvestre El Corte Inglés, que promete levar boa disposição e atividade física às ruas de Lisboa no último dia do ano. O desafio foi lançado por Sérgio Krithinas, diretor adjunto de Record. “Eu jamais teria uma ideia destas. Sou uma pessoa muito criativa, mas esta seria a última ideia que apareceria na minha cabeça, porque não gosto de correr. A única vez que me podem ver a fazê-lo é quando saio do café de um aeroporto a correr para a porta, porque me estão a chamar. Mas um dia recebi uma mensagem tua no meu telemóvel a perguntar se gostava de correr. Foi aí que surgiu o desafio”, conta em conversa com o diretor adjunto do nosso jornal, no centro comercial ‘El Corte In-

**“SOU UMA PESSOA MUITO CRIATIVA, MAS ESTA SERIA A ÚLTIMA IDEIA QUE APARECERIA NA MINHA CABEÇA”**

glés’. Foi lá que a mental coach escolheu o equipamento que vai usar no dia 31 de dezembro. Das sapatilhas ao relógio, a fim de que nada falhe para concluir esta prova, Susana Torres parte com todas as ferramentas para que este desafio, que foi bem ponderado, corra bem. “Sou alguém que adora e se move por desafios - quem me conhece sabe que é só apertar esse gatilho e eu já lá estou - mas sei que tive o cuidado de dizer ‘calma, não digas já que sim e fala melhor com o teu marido, o teu

# SÃO SILVESTRE EL CORTE INGLÉS

## O grande desafio de Susana Torres



filho, o cão e o gato, para teres a certeza que não te vais meter numa ideia louca, que vai correr mal”, revela. E assim foi: “Cheguei a casa e falei com o meu marido, que me disse para não me meter nisto, porque estamos numa fase de muito trabalho. Durmo cerca de quatro horas por noite, o que penso que não ajuda para a resistência física de uma corrida. Passo três dias em cima de um palco, de manhã à noite, e não tenho tempo sequer para treinar.” Mas Susana Torres quis ouvir outras opiniões. Falou com a equipa da sua empresa e decidiu aceitar o desafio. “Eles disseram-

me: ‘É espectacular. Vamos fazer ‘stories’ todos os dias para mostrar o quanto és preguiçosa e indisciplinada, porque ninguém sabe disso’. Vêem-me como alguém da alta performance, que trabalha no desporto, e pensam que tenho sempre grande energia. Na verdade tenho-a, mas falta-me disciplina e fazer exercício físico”, refere, confessando ainda que fazia desporto com regularidade, mas deixou de praticar após o nascimento dos filhos. Seguem-se agora meses de treino. Quando chegar à meta, Susana só pede uma coisa: “Os meus donuts”. \*

### ATINGIR O QUE PARECE IMPOSSÍVEL

## “Vou provar do meu próprio veneno”

**R** Habituada a trabalhar a cabeça das pessoas para que consigam atingir mesmo os objetivos mais difíceis, Susana Torres vai agora ver-se na mesma situação. Trata-se de algo que à partida lhe parece impossível de alcançar, mas que não a preocupa. “Tenho uma definição muito clara do

que é o impossível: algo que ainda não sabes como alcançar, porque talvez seja impossível para ti mas não o é para outra pessoa, porque ela sabe como fazer para chegar lá. Vejo isto como impossível, mas tenho consciência de que só o é para mim porque não estou preparada, nem faço a mi-

nima ideia de como fazer”, frisa a mental coach, de 45 anos, que deixa uma garantia: “Naturalmente vou provar do meu próprio veneno, mas não tenho margem para falhar. Não sei ainda como vou fazer, mas sei que vou fazê-lo e sem passar vergonhas no final”. \*

### SÃO SILVESTRE EL CORTE INGLÉS

